



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. CORONEL MEIRA)

Solicita sejam convidados o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária, o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, a fim de tratar sobre a recente invasão promovida pelo Movimento Sem Terra (MST) nas terras agricultáveis e de preservação da Caatinga, incorporadas à Embrapa Semiárido, em Petrolina – PE, bem como sobre as invasões do chamado “*Abril Vermelho*” em todo o país.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requiero, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Exmo. Ministro da Agricultura e





Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Sr. Celso Luiz Moretti, e o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Sr. Cesar Aldrighi, a fim de tratar sobre a recente invasão promovida pelo Movimento Sem Terra (MST) nas terras agricultáveis e de preservação da Caatinga, incorporadas à Embrapa Semiárido, em Petrolina – PE, bem como sobre as invasões do chamado “Abril Vermelho” em todo o país.

JUSTIFICAÇÃO

Estamos vivenciando um mês marcado por sucessivas invasões de terra rurais públicas e privadas, em todo o país, promovidas pelo Movimento Sem Terra (MST), no chamado “Abril Vermelho”, com a suposta finalidade de fazer cumprir o artigo 184 da Constituição Federal, que trata da desapropriação de terras que não cumprem função social, para fins de reforma agrária.

Somente no último final de semana (15/04/2023), em Pernambuco, o MST promoveu 10 (dez) invasões criminosas em propriedades públicas e privadas, entre elas uma área pertencente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, em Petrolina, na madrugada do dia 16/03/2023 (domingo), devidamente utilizada para atividade produção de sementes e mudas, bem como em área de preservação ambiental da Caatinga.

Em nota de esclarecimento divulgada no dia seguinte ao acontecimento, a Embrapa Semiárido denunciou a invasão sofrida e informou que a *“ação é inaceitável, visto que as terras são patrimônio do governo brasileiro, produtivas e destinadas ao uso exclusivo da Embrapa Semiárido para o desenvolvimento de pesquisas e geração de tecnologias voltadas à melhoria da qualidade de vida de populações rurais”*.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Coronel Meira

Apresentação: 17/04/2023 22:04:40.137 - CAPAD

REQ n.50/2023

Além disso, a área invadida é sede do Semiárido Show, evento promovido pela Empresa, de *“grande relevância para os agricultores familiares do Semiárido”*, uma vez que as *“tecnologias que são apresentadas foram desenvolvidas para ambientes de convivência com a seca”*.

Outras invasões ocorreram pelo país, incluindo as sedes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA dos estados de Minas Gerais, Alagoas, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e do Distrito Federal, bem como propriedades rurais em Espírito Santo e Bahia.

O cenário é, portanto, espantoso e os danos são incontáveis. Tais invasões impactam diretamente no setor agropecuário e causam temor nos produtores rurais, posto que, além do crime de invasão, em muitos casos se verifica episódios de violência, ameaças, morte de animais, depredação de bens e destruição de lavouras.

Nesse sentido, verifica-se a necessidade de reunir o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária, o Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, a fim de tratar das referidas invasões provocadas pelo Movimento Sem Terra (MST), principalmente das ocorridas durante o chamado *“Abril Vermelho”*.

Sala da Comissão, em 17 de abril de 2023.

CORONEL MEIRA
Deputado Federal (PL/PE)

